MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa acompanhou o ritmo das bolsas internacionais marcando mais um pico histórico, aos 106.022 pontos, (+1,23%) com giro financeiro de 18,8 bilhões, incluindo os R$ 5,988 bilhões movimentados no exercício de opções. Além do alívio na agenda econômica, novas projeções de crescimento para a economia brasileira em 2020 e a expectativa para os resultados de Vale e Petrobras, nos próximos dias, ditaram o rumo da bolsa. Hoje a agenda econômica traz a inflação medida pelo IPCA-15 com alta de 0,09% no M/M e 2,72% no A/A e coleta de impostos em setembro. Nos EUA saem dados de vendas de casas. As bolsas internacionais mostram novamente apetite de investidores, com alta generalizada nos principais mercados e nos futuros de NY, aguardando resultados corporativos do 3T19. Com este cenário, a expectativa é de mais um dia positivo para a B3.

Câmbio

A moeda americana encerrou a segunda-feira cotada a R$ 4,1293 ante R$ 4,1133 na sexta-feira, (+0,39%). O mercado busca as mesmas justificativas para o comportamento do dólar, que não dá sinais de recuo no curto prazo.

Juros

Após um recuo nas últimas semanas, os juros futuros começam a se estabilizar numa faixa baixa, na expectativa de uma nova decisão para a taxa Selic e nas iniciativas dos grandes players do mercado. Ontem, a taxa do DI para jan/21 fechou na mínima de 4,440%, de 4,447% no ajuste de sexta-feira e para jan/25 a taxa passou de 6,121% para 6,11%.

CLIQUE AQUI para acessar a agenda de resultados 3T19

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,76%	-7,12%	-38,16%
Minerio de Ferro	-1,74%	-8,78%	22,22%
Petroleo Brent	0,56%	0,68%	10,20%
Petroleo WTI	0,43%	-0,15%	17,90%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

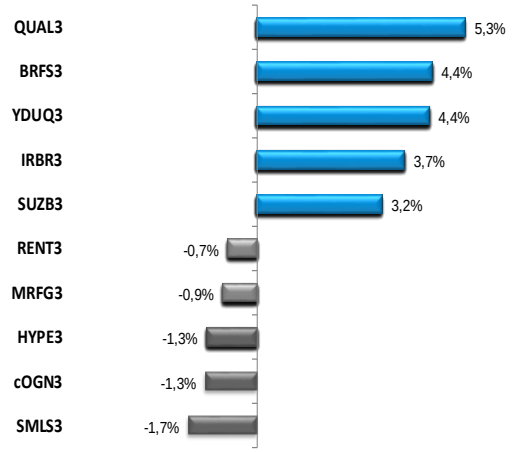
	Ano
Saldo Mercado Secundário	(31.476,4)
Ofertas Públicas	25.939,1
Saldo	**(5.537,3)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

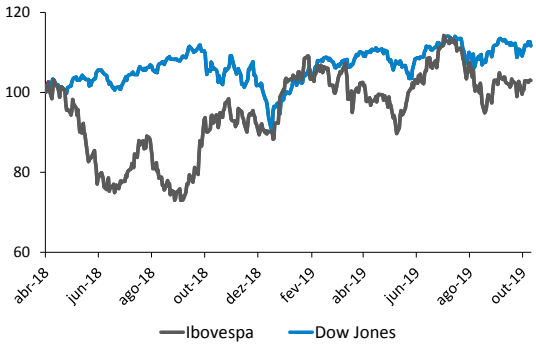
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	106.022	1,2	1,2	20,6
Ibovespa Fut.	106.920	2,1	1,3	21,2
Nasdaq	8.163	0,9	2,0	23,0
DJIA	26.828	0,2	(0,3)	15,0
S&P 500	3.007	0,7	1,0	19,9
MSCI	2.209	0,6	1,3	17,3
Tóquio	22.549	0,2	3,6	12,7
Xangai	2.954	0,5	1,7	18,5
Frankfurt	12.748	0,9	2,6	20,7
Londres	7.164	0,2	(3,3)	6,5
Mexico	43.405	0,5	0,9	4,2
India	38.964	(0,9)	0,8	8,0
Rússia	1.365	0,7	2,3	0,0
Dólar - vista	R$ 4,13	0,4	(0,7)	6,4
Dólar/Euro	$1,12	(0,2)	2,3	(2,8)
Euro	R$ 4,60	0,2	1,6	3,5
Ouro	$1.484,60	(0,4)	0,8	15,8

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Carrefour Brasil (CRFB3) – Vendas brutas somam R$ 15,1 bilhões no 3T19, crescimento de 8,4% sobre o 3T18

O Grupo Carrefour apresentou um bom desempenho operacional com crescimento em todos os segmentos de negócio, reflexo de investimentos no e-commerce e iniciativa comerciais, entre outras. A prévia de desempenho operacional no 3T19, mostra crescimento de 8,4% nas vendas brutas, somando R$ 15,1 bilhões. Nos 9M19, as vendas atingiram R$ 44,6 bilhões, alta de 10% sobre os 9M18. No 3T19, as vendas consolidadas sem gasolina cresceram 8,9%, a R$ 14,442 bilhões em no ano, o valor foi de R$ 42,5 bilhões, aumento de 10,8%.

Venda por Segmento

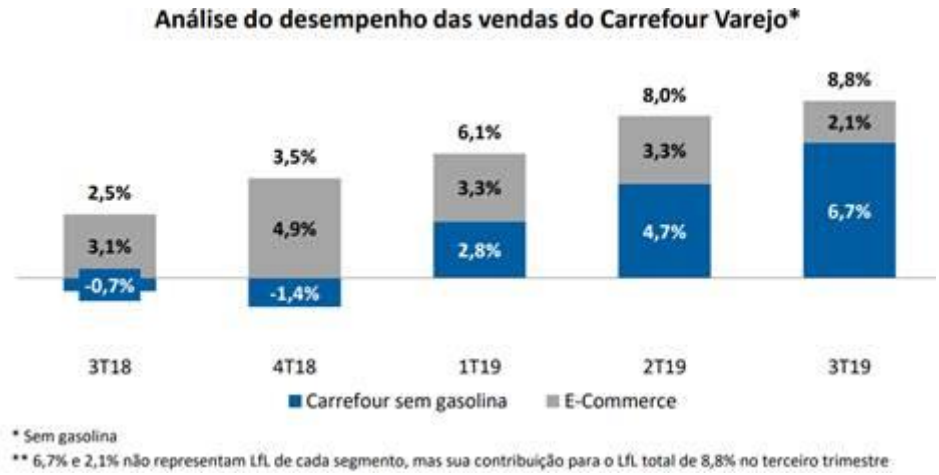
Vendas Brutas (R$ milhões)	3T19	Cresc. s/ 3T18	9M19	Cresc. s/ 9M18
Atacadão	10.316	9,0%	30.200	12,3%
Carrefour (sem gasolina)	4.126	8,9%	12.334	7,1%
Carrefour (com gasolina)	4.827	7,2%	14.382	5,4%
Consolidado (sem gasolina)	**14.442**	**8,9%**	**42.534**	**10,8%**
Consolidado (com gasolina)	**15.143**	**8,4%**	**44.582**	**10,0%**

Fonte: Carrefour e Planner Corretora

A receita bruta do Atacadão totalizou R$ 10,3 bilhões, representando crescimento total de 9,0%, reflexo da contínua estratégia de expansão nos formatos de maior rentabilidade.

No 3T19, as redes de varejo do Carrefour, sem contar os combustíveis, tiveram vendas brutas de R$ 4,1 bilhões, alta de 8,9%. As vendas mesmas lojas, ou seja, que não levam em conta lojas abertas nos últimos 12 meses, tiveram alta de 8,8%, enquanto as expansões contribuíram com 0,2%. O desempenho acima da média do segmento Varejo reflete o êxito de várias iniciativas, entre elas:

- maiores investimentos no e-commerce, que vem contribuindo para o crescimento das vendas (LfL), em especial na categoria de não-alimentos;
- o reposicionamento dos preços nos hipermercados, com uma melhor segmentação e análise de dados visando maximizar os volumes;
- iniciativas comerciais que visam intensificar nossa vantagem competitiva; e
- iniciativas de transição alimentar que têm sustentado o crescimento de nosso multi-formato e valorizado a experiência do cliente.



Principais destaques:

O e-commerce manteve sólido crescimento, com crescimento total do GMV subindo 44,2% no 3T, representando aproximadamente 11% das vendas totais do Carrefour Varejo, sem gasolina (versus 8,2% no 3T18).

O crescimento do marketplace foi bem superior ao das vendas próprias e representou cerca de 23% do GMV total (16,1% no 3T18). O número de visitantes e pedidos continua evoluindo em comparação com o mesmo período do ano anterior. No 3T, o marketplace atingiu 3.182 sellers e mais de 3 milhões de SKUs.

O e-commerce de alimentos mais que dobrou sua participação de mercado no 3T. A parceria com a Rappi segue dentro do cronograma. O serviço já está disponível em 126 pontos de venda espalhados por 26 cidades, comparado aos 88 pontos de venda no 2T. Os Drives estão operando em 28 locais, e em setembro foi inaugurada a primeira unidade Drive fora de São Paulo, na cidade de Curitiba, no Paraná. Também prosseguiu com a expansão do Clique & Retire, agora disponível em cinco lojas para compra de alimentos. Nas vendas 1P de não-alimentar, o Clique & Retire já representa mais de 19% das vendas, em comparação com aproximadamente 10% no 2T.

A rede de lojas encerrou set/19 com 679 unidades com 18 aberturas nos 9 meses deste ano (660 lojas em dez/18).

Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R$ 19,91 com valorização de 11,1% no ano e valor de mercado de R$ 39,5 bilhões. Incluímos a ação recentemente na nossa carteira recomendada (semanal) enxergando oportunidade no papel.

Enel SP – Eletropaulo (ELPL3) – Reestruturação Societária com incorporação reversa e OPA

O Conselho de Administração da Enel SP aprovou ontem (21/out) os termos e condições da proposta de incorporação, pela Eletropaulo, de sua controladora direta Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A., com a consequente extinção da Enel Sudeste. Para tanto será convocada Assembleia Geral Extraordinária da companhia, a ser realizado no dia 06 de novembro de 2019, para deliberar a respeito da Incorporação.

A Apsis Consultoria e Avaliações foi contratada como empresa especializada para a elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Enel Sudeste no âmbito da incorporação, correspondente ao montante de R$ 8,71 bilhões, na data base de 31 de agosto de 2019.

A incorporação não implicará aumento ou redução do capital social da Eletropaulo, o qual permanecerá inalterado, de forma que não haverá diluição da participação atualmente detida pelos atuais acionistas da companhia.

De acordo com o comunicado, a incorporação acarretará na simplificação da estrutura societária do grupo Enel no Brasil, do qual resultará maior eficiência administrativa, com otimização administrativa e concentração de determinadas atividades, evitando a multiplicação de estruturas voltadas para o mesmo fim.

Como consequência da Incorporação, a companhia poderá amortizar fiscalmente grande parte da mais-valia dos ativos líquidos da Eletropaulo registrada na Enel Sudeste quando da aquisição do controle da companhia, no valor total de R$ 5,53 bilhões, o que poderá resultar em benefício econômico no montante de R$ 1,88 bilhão, que poderá ser utilizado como benefício decorrente de redução futura de tributos após a Incorporação, a ser amortizado até 2058, considerando o prazo de concessão vigente e a expectativa de renovação do mesmo.

Caso a Companhia efetivamente venha a auferir benefício fiscal em decorrência da amortização da mais valia resultante da aquisição do controle da Eletropaulo pela Enel Sudeste, a parcela da reserva especial de mais valia correspondente a tal benefício poderá ser objeto de capitalização em proveito do acionista controlador da Enel Sudeste (a Enel Brasil).

A incorporação já foi aprovada pela Aneel, em 27 de agosto de 2019, e pelo Conselho de Administração da Enel Brasil, de modo que sua implementação está sujeita apenas à aprovação dos acionistas da companhia e da Enel Sudeste.

OPA de cancelamento do registro de companhia aberta e saída do Novo Mercado. Ontem (21/out) também a companhia publicou o instrumento da Oferta Pública de aquisição de ações ordinárias, para o cancelamento do registro de companhia aberta da Eletropaulo perante a CVM sob a categoria "A" e conversão para a categoria "B" ("Oferta"), contendo a íntegra dos termos e condições da Oferta.

Conforme indicado no Edital, o leilão da Oferta será realizado no dia 21 de novembro de 2019 na B3. A Enel já detém 189.323.545 ações ordinárias, aproximadamente 94,419% do capital da Eletropaulo. Existem atualmente 1,525% das ações em tesouraria.

O preço por ação na oferta é de R$ 45,22, a ser atualizado pela taxa Selic desde 7 de junho de 2018, quando foi anunciada a compra da Eletropaulo, até a data de liquidação. O preço corrigido para 21/out/19 é de R$ 49,17/ação.

Ontem as ELPL3 fecharam cotadas a R$ 49,10/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 9,8 bilhões, sendo negociadas a 3,1x o seu valor patrimonial.

Eneva S.A. (ENEV3) – Companhia concluiu o refinanciamento da dívida de Parnaíba II

A Eneva concluiu o refinanciamento da dívida de sua subsidiária Parnaíba II Geração de Energia S.A. ("Parnaíba II"), através da emissão de R$ 750 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 séries.

A companhia também pagou antecipadamente o saldo remanescente das dívidas relativas: (i) a 1ª emissão de debêntures simples de Parnaíba II, no montante de R$ 717 milhões; (ii) da 2ª emissão de debêntures simples de Parnaíba III Geração de Energia S.A. (sucedida por Parnaíba II), no montante de R$ 246 milhões; e (iii) da Cédula de Crédito Bancário junto ao Itaú Unibanco no montante total de R$ 223 milhões.

Ao preço de R$ 31,34/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 9,9 bilhões, suas ações registram alta de 94,8% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 16,3x e VE/EBITDA de 8,8x.

Biotoscana (GBIO33) – 51,21% do capital social alienado pela Knight Therapeutics Inc por R$ 595,7 milhões

A Biotoscana Investments um dos maiores grupos biofarmacêuticos da América Latina comunicou ontem que seus acionistas controladores assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações com a Knight Therapeutics Inc. para alienação da totalidade da participação societária por eles detida no capital da Companhia, representando 48.146.080 ações ordinárias e 6.202.669 Brazilian Depositary Receipts ("BDRs"), totalizando 51,21% do capital social da GBT. O preço de aquisição é de R$ 595.662.289,00, sendo R$ 10,96 por ação ou BDR.

A Alienação de Controle está sujeita a determinadas condições precedentes usuais neste tipo de operação, e não haverá submissão ao CADE- Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Conforme informado anteriormente pela Companhia, em decorrência do fechamento da Alienação de Controle, a Adquirente deverá realizar oferta pública de aquisição das ações e BDRs remanescentes, de acordo com artigo 12 do Estatuto Social da GBT.

A Knight Therapeutics, uma farmacêutica de especialidade sediada em Montreal, Canadá, é focada no licenciamento de produtos farmacêuticos inovadores no Canadá e em mercados internacionais selecionados. As ações da Knight Therapeutics são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSX) sob o símbolo GUD.

No 2T19, o lucro líquido totalizou R$ 7,9 milhões, contra R$ BRL 19,6 milhões no 2T18, um decréscimo de 16,4% em moeda constante. A margem líquida no 2T19 ficou em 3,9%. Quanto ao 1S19, o lucro líquido foi de R$ 15,9 milhões, ante R$ 35,9 milhões no 1S18, uma queda de 1,4% em moeda constante. A margem líquida ficou em 4,5% no 1S19.

No final de junho a empresa tinha uma dívida liquida de R$ 162,3 milhões. A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 1,2x no 2T19, um aumento ocasionado principalmente pela adoção da IFRS 16. Excluindo esse impacto, a relação dívida líquida/EBITDA ficou em 1,1x. O EBITDA correspondia a 4,8x as despesas financeiras de 12 meses.

A ação GBIO33 encerrou ontem cotada a R$ 10,28 acumulando alta de 24,0% no ano e 33,5% somente no mês de outubro. O patrimônio líquido da Biotoscana no final de junho era de R$ 1,04 bilhão e o Valor Patrimonial da Ação era de R$ 7,21 com a ação cotada a 1,43x o seu VPA.

Braskem (BRKM5) - Retomada das negociações na NYSE

Após o pregão de ontem, a empresa comunicou que seus American Depositary Shares (ADS) voltarão a ser negociados na New York Stock Exchange (NYSE) no próxima quinta-feira (dia 24/10).

A retomada nas negociações vem após a entrega dos formulários 20F referentes aos anos de 2017 e 2018, que estava atrasada. A suspensão das negociações do ADS foi feita pela NYSE em maio/19, com as entregas dos 20F sendo realizada em 7/outubro (2017) e na semana passada o documento de 2018.

Esta é uma boa notícia para a Braskem, dado que a suspensão restringia a liquidez das ações e acrescentava um problema para a empresa, que vem enfrentando vários outros.

Nossa recomendação para BRKM5 é de COMPRA com Preço Justo de R$ 41,00 por ação e potencial de alta em 43%. Neste ano, BRKM5 caiu 37,7%, mas o Ibovespa obteve uma valorização de 20,6%.

Vale (VALE3) - Suspensão das operações de uma barragem de rejeitos no Complexo Itabira

A empresa informou após o pregão de ontem, que paralisou a colocação de rejeitos na barragem denominada Itabiruçu no Complexo de Itabira. Esta paralisação vai ocorrer

enquanto a Vale avalia as condições geotécnicas da barragem, que recebe material da mina de Conceição.

Segundo a Vale, a parada decorreu de avaliação da empresa e dos órgãos de fiscalização que a referida barragem de necessita de estudos complementares sobre sua condição.

Esta é uma notícia negativa para a Vale, muito mais que pelo volume de produção perdido, mas pela persistência dos riscos em outras barragens da empresa.

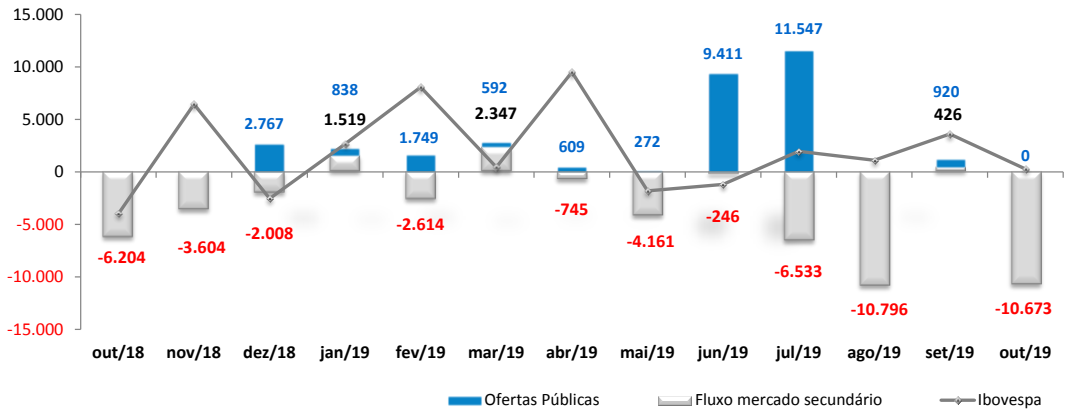
Em 2019, a paralisação desta barragem vai impactar a produção em apenas 1,2 milhão de toneladas de minério. Para 2020, já havia previsão de paralisar esta barragem durante a maior parte do ano.

No comunicado, a Vale ressaltou que continuam mantidas as expectativas de retomada no próximo ano de 50 milhões de toneladas na produção, além da venda de minério e pelotas em 2019na faixa entre 307-332 milhões de toneladas.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de COMPRA com Preço Justo de R$ 62,50/ação (potencial de alta em 32%. Nos últimos doze meses, VALE3 caiu 16,5%, mas o Ibovespa subiu 25,9%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



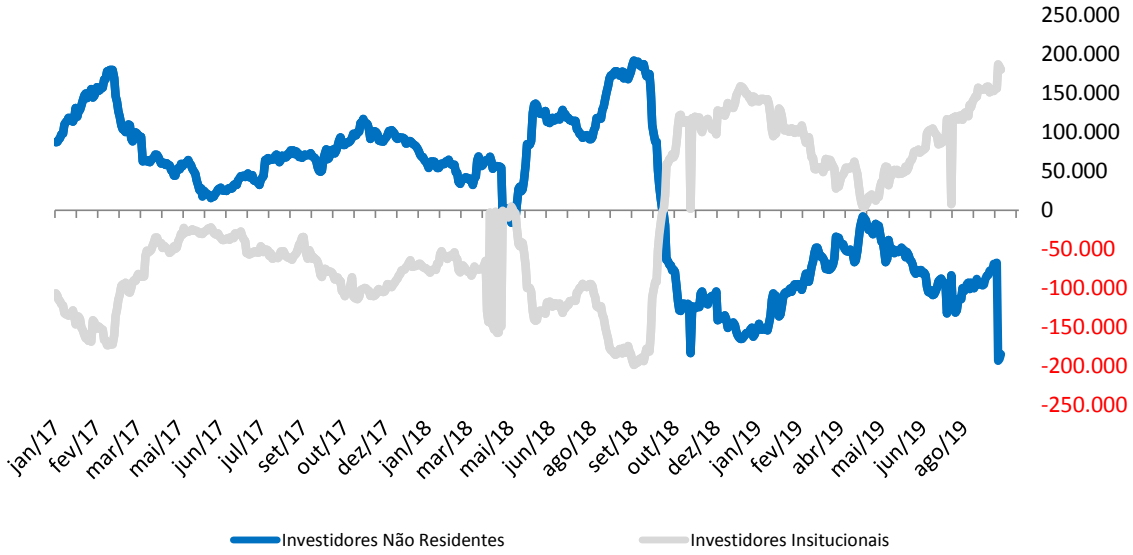
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 17/10/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	17/10/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	1,0	(11.185,9)	(10.673,0)	(31.476,4)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

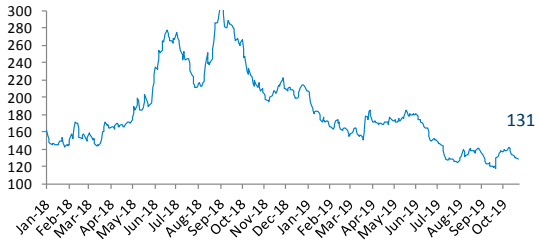


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	84.869	348.128
Venda	269.172	167.755
Líquido	-184.303	180.373

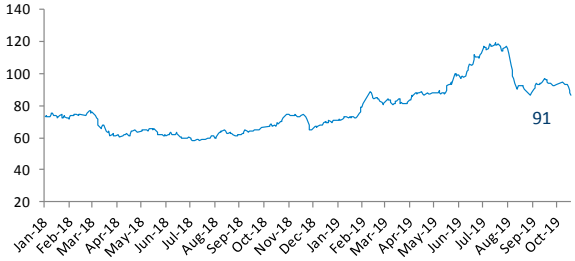
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



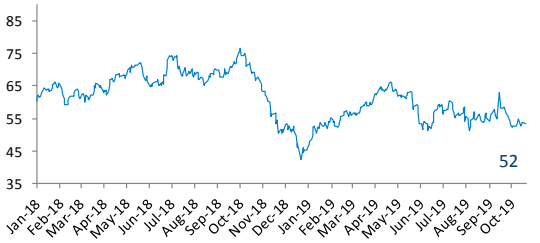
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



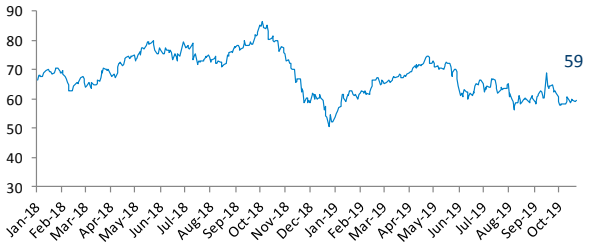
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,76%	-7,12%	-38,16%
Minerio de Ferro	-1,74%	-8,78%	22,22%
Petroleo Brent	0,56%	0,68%	10,20%
Petroleo WTI	0,43%	-0,15%	17,90%

Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Terça-feira 22/10/2019	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (m/m)	Outubro	0,10%	0,09%
	09:00	BR	IBGE: IPCA - 15 (a/a)	Outubro	2,73%	3,22%
	11:00	EUA	Fed de Richmond - Índice de manufatura	Outubro		-9,00
	11:00	EUA	Vendas de casas já existentes	Setembro	5,45mi	5,49mi
	11:00	EUA	Vendas casas existentes (m/m)	Setembro	-0,70%	1,3%
Quarta-feira 23/10/2019	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	Oct 22		-0,01%
	10:00	EUA	FHFA Índice de preços de casas M/M	Agosto		0,4%
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	Oct 18		0,5%
	11:00	EURO	Confiança do consumidor	Outubro	-6,5	-6,5
Quinta-feira 24/10/2019	08:00	BR	FGV - Confiança do Consumidor	Outubro		89,7
	10:30	BR	Saldo em conta corrente	Setembro		-4274mi
	10:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Setembro		9470mi
	10:30	BR	Saldo em conta corrente	Setembro		-4274mi
	10:30	BR	Investimento Estrangeiro Direto	Setembro		9470mi
	09:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Setembro	-0,80%	0,2%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Setembro	-0,30%	0,5%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Oct 19		
	09:30	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Setembro		0,3%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	Oct 12		
	10:45	EUA	PMI Serviços	Outubro		50,9
	10:45	EUA	PMI Composto	Outubro		51,0
	11:00	EUA	Vendas de casas novas	Setembro	699mil	713mil
	11:00	EUA	Vendas de casas novas (m/m)	Setembro	-2,0%	7,1%
	12:00	EUA	Fed Kansas City - Atividade de fábrica	Outubro		-200%
Sexta-feira 25/10/2019	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	Oct 23		0,10%
	10:30	BR	Empréstimos pendentes (m/m)	Setembro		1,1%
	10:30	BR	Total emprestado em aberto	Setembro		3326bi
	10:30	BR	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Setembro		4,9%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.